



A PRÁTICA DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE DAS AULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Krisley Silva, Daniela Ferreira, Drielly Mancilha e Flávia Machado Franco, discentes de
graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Hélen Roratto Garcia, docente, Escola Municipal de Ensino Fundamental General Emílio
Luiz Mallet

Helen Cristina da Silva, docente, Universidade Federal do Pampa

krisleysilva.aluno@unipampa.edu.br

helensilva@unipampa.edu.br

flaviafranco.aluno@unipampa.edu.br

danielarodrigues.aluno@unipampa.edu.br

driellymancilha.aluno@unipampa.edu.br

helengarcia.ext@unipampa.edu.br

O presente estudo é fruto das observações de aulas realizadas pelos discentes do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), do núcleo de Língua Portuguesa, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), *campus* Bagé, especificamente do subprojeto de Leitura e Variação Linguística. Este trabalho propõe a análise do funcionamento de uma turma de sexto ano, nas aulas de português, no ensino fundamental no formato de ensino à distância/ensino remoto, por consequência da pandemia de Covid-19. Para tanto, utilizou-se um formulário, construído prévia e coletivamente pelos pibidianos, e deste foram selecionadas cinco questões para esta discussão, sendo elas: i) o número de alunos matriculados e presentes; ii) a contemplação ou não das diretrizes referentes ao ensino de língua portuguesa da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ; iii e iv) a interação entre aluno-aluno e entre professor-aluno e v) a forma como o conteúdo foi exposto, levando em consideração o público alvo. Os resultados obtidos por meio da análise da primeira questão indicam que: i) há problemas na assiduidade e na acessibilidade às aulas por parte dos alunos, já que dos 34 matriculados na turma, apenas 16 participavam efetivamente. Isso se justifica por problemas com a conexão à internet ou até mesmo falta do acesso a ela e, igualmente, pela falta de ferramentas digitais, realidade que assola muitos estudantes do país. Nesse sentido, a pandemia, dentre outras dificuldades, escancarou os problemas sociais já vividos pelos alunos há muito tempo, pois nem todos têm acesso aos mesmos recursos, por isso, muitos estão sendo prejudicados. A análise segunda questão revela que as aulas contemplaram em 100% dos casos as diretrizes estabelecidas pelas BNCC, no que tange ao trabalho com a variação linguística. Quanto às demais questões, ou seja, a iii e a iv, constatou-se, também, que houve uma avaliação totalmente positiva, pois, a interação entre professor e alunos sempre ocorria de forma natural, quase se igualando ao ensino presencial, embora estes não conhecessem a professora fora do contexto do ensino remoto. A comunicação aluno-professor e entre os alunos é um ponto muito importante a se destacar nessa turma, haja vista que, além da tranquilidade para o esclarecimento de dúvidas, também havia tempo para comentários e conversas informais que partiam dos próprios alunos. Além disso, verificou-se que os conteúdos trabalhados eram expostos de forma clara e adequada ao público alvo. Neste

trabalho, objetivou-se discutir o processo de observação, tendo como foco o ponto de vista dos observadores. O uso das tecnologias digitais para as atividades remotas não surgiu para impossibilitar o aluno, mas, sim, para facilitar a aprendizagem dos estudantes, porém é sabido que as dificuldades de acesso à internet e a precariedade e/ou a falta de ferramentas adequadas são fatos que prejudicam o desenvolvimento do ensino-aprendizagem como um todo. Somado a isso, o ensino remoto não é tarefa fácil, constitui-se num grande desafio tanto para os professores quanto para os alunos, pois é fato que, nessa modalidade, dentre outras questões, a troca de energias e experiências não ocorre, habitualmente, como na sala de aula. No entanto, os esforços dos alunos, dos pais e professores têm ajudado a encontrar recursos que visem a mitigar esses efeitos. Além de tudo isso, por meio dessas observações, os pibidianos foram instigados a pensar sobre a educação neste contexto pandêmico, algo desafiador, mas, igualmente, necessário.

Agradecimentos: Agradecemos à CAPES e à UNIPAMPA por fomentar este trabalho.

Palavras-chave: Observação de aulas; Ensino Fundamental; Ensino remoto; Pandemia.